

## Regulador de crescimento na germinação e desenvolvimento de mudas de repolho, brócolis e couve-flor

**Andressa Gregolin Moreira<sup>1</sup>; Edinelia Roos<sup>2</sup>; Eliane Santos B Borchardt<sup>2</sup>; Danilo Da Silva Marinho<sup>2</sup>; Sergio Monteze Alves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Marechal Rondon, Av. Mal. Rondon, 10058, Setor Industrial, CEP: 76980-000 Vilhena - RO.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rondônia, Av Norte Sul, 7300, Nova Morada, CEP: 76940000, Rolim de Moura – RO, andressamoreira1@hotmail.com, edinelia.roos@hotmail.com, agro25eliane@gmail.com, danilomarinho\_rm@hotmail.com, sergioagro2005@yahoo.com.br

### RESUMO

Para se obter sucesso na produção de mudas de hortaliças é necessário a utilização de sementes de boa qualidade. Geralmente sementes de espécies olerícolas, por serem muito pequenas, possuem pouca reserva, por isso, o uso de hormônios reguladores de crescimento torna-se uma tecnologia importante para aumentar seu vigor, produzindo mudas de qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do regulador vegetal Stimulate®, sob o desenvolvimento de mudas de Repolho, Brócolis e Couve-flor. As cultivares utilizadas foram Repolho Chato do Quintal, Couve-flor Piracicaba Precoce SF-59 e Couve Brócolis Calabrês de Cabeça. O experimento foi realizado na área experimental da Faculdade Marechal Rondon, localizada no município de Vilhena/RO, em casa de vegetação telada com sombrite a 50%. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3x5, sendo o fator 1 composto por três espécies de brássicas (brócolis, repolho e couve-flor) e o fator 2 composto por doses do Stimulate® (0, 4, 8, 16 e 32 ml L<sup>-1</sup>), com quatro repetições de 25 plantas por parcela. As variáveis avaliadas foram: porcentagem de germinação, índice de velocidade de emergência, plantas anormais, comprimento da raiz, comprimento da parte aérea, comprimento total de plântula, número de folhas e massa seca de plântula. As plantas foram avaliadas aos 21 dias após a semeadura. Com relação ao teste de germinação e índice de velocidade de emergência, o biorregulador vegetal, apresentou um efeito significativo. O número de folhas, comprimento aéreo, comprimento da raiz e número de plântulas anormais, não foram significativamente influenciados pelos tratamentos com o biorregulador vegetal, aplicado via embebição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brássicas, hormônios reguladores, Stimulate®.

### REFERÊNCIAS

- CASTRO PRC; ARAÚJO DK; ANGELINI BG; MENDES ACCM. 2016. *Biorreguladores na agricultura*. Piracicaba: ESALQ - Divisão de Biblioteca, 154p.
- KERBAUY GB. 2008. *Fisiologia vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª Ed. 452p.
- PEREIRA RB., et al. 2015. Tratamento de sementes de hortaliças. Embrapa Hortaliças- Circular Técnica (INFOTECA-E).